

Ficha Técnica 32

COORDENAÇÃO REGIONAL DE MUNDO MELHOR



Escoteiros do Brasil
Rio de Janeiro

MUNDOMELHOR



INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

Atividades Adaptadas para Jovens com Deficiência Intelectual

Introdução

Inclusão é essencial para a implementação de Programas Educativos, permitindo que o Escotismo atenda às necessidades e interesses de todos os jovens, tanto hoje como em futuro próximo, por meio de oportunidades significativas de aprendizagem.

Inclusão é um elemento-chave nas diferentes áreas de crescimento pessoal, possibilitando assim uma educação holística dos jovens, proporcionando-lhes a oportunidade de desenvolver valores e competências para serem cidadãos globais ativos.

A inclusão implica valorizar a diversidade dos indivíduos, dar igual acesso e oportunidades a todos e ter cada pessoa envolvida e participar das atividades na maior medida possível.

"Comprometer-se com o aprimoramento contínuo dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho de suas funções;"

ODS Atendida



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

4- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



5 IGUALDADE DE GÊNERO

5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Sabia que a educação é um direito universal? Assegurado por lei, o acesso a esse importante passo deve ser oferecido a todo e qualquer ser humano, inclusive àquelas pessoas que necessitam de acompanhamentos e adaptações para a fruição do conteúdo exposto.

O assunto de nosso artigo desta vez vai dar ênfase aos alunos com deficiência intelectual, cuja experiência com informações e atividades pedagógicas (clique aqui para ver as atividades) deve ser adquirida de forma efetiva e garanta desenvolvimentos de algumas habilidades.

Adultos capacitados: O ponto de partida

Antes de traçar currículos adequados e adaptados às demandas dos alunos acolhidos, é necessário chamar a atenção para a presença imprescindível dos educadores na sala de aula. Sabe-se que a capacitação desses grandes profissionais é o elemento-chave na elucidação de tarefas e didáticas que possibilitem o sucesso de métodos de ensino.

No entanto, é notória a pluralidade da educação no Brasil. Isso reflete muito na vida dos alunos com deficiência intelectual (clique aqui para ver sobre deficiência intelectual). Tomemos como exemplo o João, aluno de uma escola que conta com professores prontos para lidarem com essa situação. João terá muito mais chances de se desenvolver por meio de programas que valorizem o acesso à educação.

Na outra ponta, temos o Pedro, estudante que também convive com o mesmo grau de deficiência intelectual. No entanto, sua escola não tem professores capacitados para ensiná-lo. Os resultados apresentados por João podem ser mais satisfatórios do que os mostrados por Pedro. O ponto de partida para a aplicação de atividades adaptadas está justamente na capacitação dos professores e no engajamento que a escola dá a essas crianças ou adolescentes.

Dicas de atividades voltadas para alunos com deficiência

- O uso de itens como fita crepe, tintas, carrinhos, carimbos e massinha é ideal para estimular a coordenação viso-motora; e aprimorar as habilidades de preensão;
- Uso de pastas com plástico, atividades em sulfite envoltas em papel contact e canetão de lousa branca para que o pequeno risque, brinque e apague, promovendo a psicomotricidade do aluno;
- Utilização objetos reais e do cotidiano para o desenvolvimento de percepções e compreensão de medidas e suas variações de maneira eficaz, valorizando os registros por meio de desenho para posteriormente atribuir significado numérico;
- Utilize brinquedos que possam incentivar a leitura, a associação de palavras e dos objetos e a categorização;
- Personagens do universo infantil e que desperte interesse na criança. Isso pode fazer com que ela desenhe e construa tanto o seu silabário quanto os jogos temáticos, o que favorece a alfabetização;
- Utilização do Geoplano para o desenvolvimento de aspectos de percepção, elaboração, espaço, formas e medidas, reprodução de imagens;
- Interessante usar objetos do interesse e de coleções da criança para categorização, classificação, agrupamento, ordenação, noções de conjunto e quantidade;
- Os encartes de revistas são excelentes para a criação de quebra-cabeças, além de possibilitar percepções de posições no espaço.

Como deve ser a comunicação para eles?

Bom, neste caso a forma de expor alguma situação, explicar determinada tarefa e até mesmo dar alguma ordem deve se pautar sempre no bom senso. É necessário que o educador conheça a intensidade do grau de deficiência intelectual do aluno para saber como abordá-lo. A partir desse ponto, a comunicação adequada passa a ser aquela que não utilize sentido figurado, metáforas e quaisquer figuras de linguagem que possam confundir os alunos. Procure sempre usar o sentido literal, ou seja, a denotação para tornar tudo mais acessível ao aluno. Lembrando que a deficiência intelectual, muitas vezes, pode impedir que a pessoa tenha discernimentos. Portanto, falar como algo é de fato é sempre o melhor caminho. Converse com os pais de seu aluno, procure saber os detalhes que farão toda a diferença no aprendizado e na experiência do estudante.

Referência:

Instituto Neuro Saber

<https://institutoneurosaber.com.br/atividades-adaptadas-para-alunos-com-deficiencia-intelectual-2/>

Política Nacional De Adultos No Movimento Escoteiro

Documento de posição da WOSM